



## Criação de histórias infantis sobre a temática da Covid-19 como estratégia de educação em saúde

*Creation of children's stories on the theme of Covid-19 as a health education strategy*

Patrícia Fernandes Prado<sup>1</sup>  
Ana Augusta Maciel Souza<sup>1</sup>  
Mirela Lopes Figueiredo<sup>1</sup>  
Ricardo Otávio Gusmão<sup>1</sup>  
Carolina dos Reis Alves<sup>1</sup>

### Resumo

Este trabalho objetiva apresentar a experiência da produção de histórias infantis sobre a temática da Covid-19 como estratégia de educação em saúde para crianças. Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de histórias infantis realizadas por estudantes de enfermagem no segundo semestre de 2020 e em parceria com o projeto de extensão “Pró-brincar: programa de atenção integral à criança hospitalizada” do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Foram construídas cinco histórias que abordaram de maneira lúdica informações sobre o vírus, sintomatologia da infecção, medidas preventivas frente à pandemia e ações dos profissionais que atuam no enfrentamento da doença. A produção das histórias permitiu uma experiência relevante para os discentes e docentes envolvidos na construção do material. Destacamos que a contação de histórias como um recurso terapêutico poderá ser uma estratégia educativa e elemento facilitador de interação e comunicação com a criança.

**Palavras-chave:** Covid-19. Criança. Educação em saúde. Histórias.

### Abstract

This work aims to present the experience of producing children's stories on the theme of Covid-19 as a health education strategy for children. This is an experience report about the construction of children's stories carried out by nursing students in the second semester of 2020 and in partnership with the

---

<sup>1</sup> Docentes na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) – patricia.prado@unimontes.br, ana.maciell@hotmail.com, mirelalfigueiredo@yahoo.com.br, ricardotavio25@gmail.com, carolina.calreis@yahoo.com.br.



extension project “Pro-play: comprehensive care program for hospitalized children” of the undergraduate nursing course of the State University of Montes Claros – Unimontes. Five stories were constructed that addressed in a playful way information about the virus, symptoms of the infection, preventive measures in the face of the pandemic and actions of the professionals who work to face the disease. The production of the stories allowed a relevant experience for the students and teachers involved in the construction of the material. We emphasize that storytelling as a therapeutic resource can be an educational strategy and an element that facilitates interaction and communication with the child.

**Keywords:** Covid-19. Child. Health education. Stories.

## 1 Introdução

No final do ano de 2019, na China, apareceu uma doença denominada “*coronavirusdisease 2019*” (Covid-19), que se tornou o mais sério problema de saúde pública desta geração, tendo sido declarada uma pandemia em 11 de março de 2020. A contaminação pelo novo vírus Sars-Cov-2 pode causar infecções respiratórias e levar à síndrome respiratória aguda, hospitalização e morte (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020; FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020).

O ano de 2020 será marcado na história como aquele ano em que o mundo parou, e a ciência se debruçou para enfrentar uma das mais avassaladoras doenças infectocontagiosas. Atualmente, o alto fluxo de informações sobre a doença, o estresse mental causado pelo isolamento repentino, o distanciamento físico e a possibilidade real de perda têm gerado transtornos psicológicos em grande escala, afetando de forma considerável a saúde mental de crianças (DEOLMI; PISANI, 2020; FEGERT *et al.*, 2020).

Nesse período de isolamento, a comunicação, a escuta e o acolhimento podem contribuir para ajudar as crianças a compreenderem que há momentos difíceis que envolvem sofrimento e que não estão sozinhos (FIOCRUZ, 2020). Como em outras crises, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras



organizações enfatizam a importância de apoio psicossocial precoce e setorial para os jovens e o fornecimento de orientação com materiais sobre o tema (OMS, 2020; AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2020).

Nesse cenário, os conteúdos acadêmicos podem se transformar e devem ser repensados. A pandemia gera uma urgência por aprender, identificar e desenvolver recursos para enfrentar uma nova situação de crise, um aprendizado fundamental para o desenvolvimento humano individual e coletivo e uma estratégia essencial para a garantia da saúde mental (FIOCRUZ, 2020).

O estudo realizado por Menezes *et al.* (2020) aponta as contribuições da contação de histórias para a saúde mental no contexto da pandemia de Covid-19. Os autores consideram que a contação de histórias faz parte da caixa de ferramentas necessárias para a ativação de forças psíquicas expressivas dos afetos no cenário atual. Destacam que o contato com uma história é um convite à imaginação e à brincadeira de fazer-se protagonista, (re) contando a sua própria história em cenários imaginativos e encontrando resoluções criativas. Além disso, a contação de histórias pode ser utilizada para auxiliar os indivíduos nos processos de comunicação humana, de construção de mundo e de formação pessoal (SILVA *et al.*, 2018).

Considerando que na prática docente de enfermagem estratégias de abordagem com a criança com foco na comunicação são trabalhadas com os estudantes com o objetivo de que como um futuro profissional, o acadêmico tenha subsídios para prestar uma assistência adequada às necessidades do infante e pensando na contação de histórias como estratégia de comunicação com as crianças no cenário atual da pandemia, foi proposto aos discentes de um curso de graduação em enfermagem a construção de histórias infantis com o objetivo de proporcionar processos interativos e lúdicos para aprendizagem desse público na realidade enfrentada.

Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da produção de histórias infantis sobre a temática da Covid-19 como estratégia de educação em saúde para crianças.



## 2 Desenvolvimento

No segundo semestre de 2020, na disciplina de produção do conhecimento do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), foi proposto aos 17 estudantes participantes a elaboração de histórias infantis com a temática Covid-19. A atividade foi realizada de forma remota, por meios virtuais de comunicação, durante os meses de junho a novembro, sendo desenvolvida em três etapas.

Na primeira etapa, com a orientação de professores da disciplina produção do conhecimento, foram selecionados subtemas relacionados à pandemia para serem contemplados no conteúdo das histórias, assim distribuídos: aspectos relacionados ao vírus e sintomatologia da doença, distanciamento social, medidas de prevenção, atuação dos profissionais no enfrentamento da doença e automedicação. Os discentes foram subdivididos em cinco grupos, cada qual ficando responsável por dar enfoque a um dos subtemas definidos.

Na segunda etapa, por meio de orientações *on-line*, professores e estudantes passaram a realizar encontros quinzenais e a proposta foi sendo elaborada. Previamente à elaboração da história, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos, relatórios do Ministério da Saúde (MS) e da OMS para fins de obtenção de informações seguras e confiáveis com embasamento científico.

Para a construção das ilustrações relacionadas aos aspectos abordados na história, os discentes utilizaram os seguintes recursos: ilustrações manuais, aplicativo móvel *CamScanner*®, site *Clipping Magic*®, *PhotoScape*®, plataforma de design gráfico *Canva*® e o programa de criação/edição e exibição de apresentações gráficas *Microsoft PowerPoint*®.



Na terceira etapa, os grupos de discentes apresentaram as produções em seminário para uma banca de cinco professores, que realizaram sugestões e revisões do conteúdo para a versão final de cada história elaborada.

Este trabalho foi realizado em parceria com o projeto de extensão “Pró-brincar: programa de atenção integral à criança hospitalizada” que desenvolve uma proposta metodológica de atuação por meio de atividades lúdicas com as crianças internadas em unidade de internação pediátrica de Montes Claros, Minas Gerais, assegurando o respeito aos preceitos do cuidado atraumático e da Política Nacional de Humanização.

A contação de histórias é um recurso que foi introduzido pelo projeto nas unidades de internação a partir de novembro de 2016. As atividades são desenvolvidas por uma equipe de docentes e discentes do curso de enfermagem da Unimontes e busca a integração do ensino-serviço na perspectiva de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão. O projeto “Pró-brincar” pretende publicar, disponibilizar e utilizar as histórias produzidas nos diversos ambientes de cuidado à criança, como forma de contribuição à sociedade, por meio de práticas e ações extensionistas que levem à valorização da produção e socialização do conhecimento, fortalecendo o elo entre o saber e o fazer.

O projeto tem a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Unimontes sob parecer nº 2885.

### 3 Resultados

As histórias criadas abordaram de forma lúdica e com uma linguagem acessível e de fácil compreensão ao público-alvo (crianças de 3 a 12 anos) informações sobre o vírus causador da doença, sintomas da infecção, cuidados e medidas preventivas frente à pandemia, o risco da automedicação e ações dos profissionais que atuam nesse processo de enfrentamento da doença com destaque para os trabalhadores de enfermagem, médico, fisioterapeuta e equipe de conservação e limpeza.



Enfatizou-se no conteúdo das histórias orientações importantes como o distanciamento social, evitando aglomerações, a utilização correta das máscaras de proteção, medidas de etiqueta (como cobrir a boca ao tossir e espirrar), a lavagem das mãos e a higienização com o álcool, bem como os cuidados a serem seguidos dentro e fora de casa.

As produções foram intituladas: “O ladrão da felicidade” (Imagem 1); “Alcoogelina e os cuidados contra a COVID-19” (Imagem 2); “A liga da Saúde: a batalha contra a COVID-19” (Imagem 3); “A invasão do malvado Coronavírus (Imagem 4)”; “Mariana e o remédio da TV (Imagem 5)”.

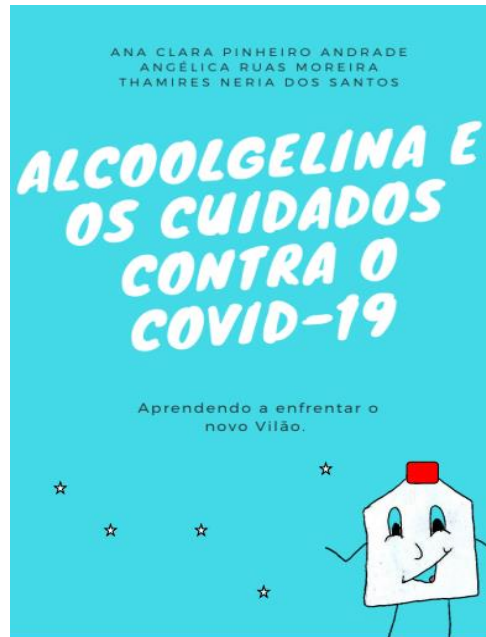
Imagem 1 – O ladrão da felicidade.



Fonte: Ana Clara Rodrigues, Larissa Tolentino e Nilza Tupina



Imagem 2 – Alcoogelina e os cuidados contra o Covid-19.



Fonte: Ana Clara Pinheiro, Angelica Ruas Moreira e Thamires dos Santos (2020)

Imagem 3 – A liga da Saúde: a batalha contra a Covid-19.

## A LIGA DA SAÚDE A BATALHA CONTRA A COVID 19



Fonte: Daniel Erikson Oliveira Santos, Gabriela Emelly de Oliveira Alquimim, Nathaniel Matheus Maia Sena e Nourival Pereira Peixoto Neto (2020)



Imagem 4 – A Invasão do Malvado Coronavírus.



Fonte: Ana Beatriz Martins Lopes Ana Cecília Melo Lopes Jacqueline Nascimento Durães e Maria Luiza Braga Passos (2020)

Imagem 5 – Mariana e o remédio da TV.



Fonte: Denilson Barbosa de Jesus, Eduardo Sergio Souza e Euslene Martins da Silva (2020)

Acreditamos que as histórias poderão estimular a imaginação das crianças ao assimilar a realidade da pandemia da Covid-19, contribuindo para o processo de ensino enquanto elemento facilitador do conhecimento e amenizando o estresse ocasionado pelo impacto negativo da doença. É importante ressaltar que conforme a perspectiva interacionista, a criança é um ser ativo, um ator social, que participa e interage com diferentes pessoas e





situações, atribuindo significados aos processos vivenciados no mundo social, agindo em cada situação, conforme o significado que lhe atribui (DEPIANTI; MELO; RIBEIRO, 2018).

O ato de contar histórias visa proporcionar à criança um momento de relaxamento, de descontração e equilíbrio, promovendo o seu bem-estar físico, emocional, intelectual e social. A criança, ao ouvir histórias pode se identificar com um dos personagens, pode criar um símbolo e se colocar no lugar do outro. Esse movimento psíquico de transferir aspectos do objeto real ao objeto simbólico é muito importante para o desenvolvimento humano (ARAÚJO *et al.*, 2009).

É relevante destacar que materiais educativos são estratégias de educação em saúde e permitem contribuir para o cuidado em saúde, para a prevenção de doenças e promoção da saúde, pois caracterizam-se como veículo transformador de práticas e comportamentos socioambientais. Assim, a utilização desses recursos na saúde pública em um momento de pandemia é muito importante, principalmente quando integra a universidade à comunidade, por meio da educação infantil (SILVA *et al.*, 2020).

As tecnologias educacionais enfatizam o saber-educar do enfermeiro com vistas à melhoria da assistência de enfermagem e são consideradas ferramentas úteis para o processo de ensino que envolve a assistência, bem como facilitadoras do conhecimento do público-alvo (SILVA; CARREIRO; MELO, 2017).

Para os estudantes, a experiência da construção das histórias desenvolveu o senso crítico, criativo, reflexivo e o ato de apropriar-se de tecnologias da educação para fomentar os processos de ensino e aprendizagem na atenção à saúde da criança. Observou-se que houve participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, permitindo maior flexibilidade, dinamicidade, interação e comunicação no processo de produção do material.

Como limitação no processo de criação das histórias, aponta-se dificuldades na confecção das ilustrações e na edição gráfica do material, visto que a maioria dos estudantes não possuía experiência ou habilidades para



manusear aplicativos de design gráfico, além do distanciamento físico dos discentes que dificultou a junção das ideias de forma mais concreta.

Os produtos gerados pelos discentes serão disponibilizados *on-line*, via mídia social, na página oficial do projeto “Pró-brincar” e de forma física com cópias nas unidades de internação pediátrica de atuação do projeto.

Considerando que a extensão é parte indispensável do pensar e fazer universitários, acreditamos na necessidade interface da mesma com a pesquisa e o ensino para a formação profissional. Portanto, entendemos que essa integração é importante não só para a produção do conhecimento por meio das ações desenvolvidas, mas também para que os acadêmicos desenvolvam competências, habilidades e a capacidade necessária para o reconhecimento de estratégias que possam promover o bem-estar das crianças e suas famílias. A articulação do conhecimento científico, proveniente da pesquisa e ensino na universidade, com as reais necessidades da comunidade potencializa seu papel de transformador social. Neste sentido, as ações de extensão assumem uma função social da academia e contribuem para o desenvolvimento social.

#### 4 Conclusão

A construção das histórias destinada ao público infantil sobre a temática da Covid-19 permitiu uma experiência relevante para os discentes e docentes envolvidos na proposta. Consideramos que, neste período de pandemia, as produções podem ser um recurso lúdico de educação em saúde para as crianças, proporcionando processos interativos para aprendizagem no contexto da saúde, contribuindo para a elaboração da experiência do adoecer e para a humanização da assistência. Assim, mais recursos direcionados à saúde mental infantil devem ser encorajados e compartilhados para ajudar na redução do impacto psicológico durante este período de crise humanitária.



## Referências

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **APA COVID-19 Information and Resources**. Disponível em: <https://www.apa.org/topics/covid-19>. Acesso em: 15 set. 2020.

ARAUJO, A.M.C *et al.* **A arte de contar histórias com o livro de folhas soltas: uma experiência junto a crianças em leitos hospitalares**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. p. 10294- 10299, 2009.

DEOLMI, M.; PISANI, F. **Psychological and psychiatric impact of COVID-19 pandemic among children and adolescents**. Acta Biomed; 91(4):e2020149, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.23750/abm.v91i4.10870>. Acesso em: 4 mar. 2021.

DEPIANTI, J.R.B.; MELO, L.L.; RIBEIRO, C.A. **Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução**. Esc Anna Nery;22(2):e20170313, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt\\_1414-8145-ean-22-02-e20170313.pdf](https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt_1414-8145-ean-22-02-e20170313.pdf). Acesso em: 4 dez. 2020.

FEGERT, J.M.*et al.* **Challenges and burden of the Coronavirus 2019 (COVID-19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality**. Child Adolesc Psychiatry Ment Health, v.14, n.20, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32419840>. Acesso em: 9 mar. 2021.

FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente**. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencaocrianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

FREITAS, A.R.R., NAPIMOGA, M., DONALISIO, M.R. **Análise da gravidade da pandemia de Covid-19**. Epidemiol Serv Saúde. 2020; 29 (2): e2020119. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008>. Acesso em: 20 nov. 2020.

MENEZES, J.A.*et al.* **A contação de histórias no Instagram como tecnologia leve em tempos pesados de pandemia**. Psicologia & Sociedade, v. 32, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822020000100411](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822020000100411). Acesso em: 12 nov. 2020



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Folha informativa - COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)** [Internet]. Brasília (DF); 2020.

Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 8 out. 2020

SILVA, D.M.L.; CARREIRO, F.A.; MELLO, R. **Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa**. Rev. Enferm UFPE online, v.11, n. 2, p.1044-51, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13475>. Acesso em: 18 ago. 2020.

SILVA, L.C.A., *et al.* **O efeito terapêutico do ato de ouvir e contar histórias em um setor de tratamento oncológico: relato de experiência**. GEP NEWS, Maceió, v.1, n.1, p. 38-43, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/4680/3286>. Acesso em: 18 nov. 2020.

SILVA, R.C.R. **Construção de cartilha educativa sobre cuidados com crianças frente à pandemia Covid-19: relato de experiência**. Rev baiana enferm, 34:e37173, 2020. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178865020200001006](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178865020200001006). Acesso em: 03 mar. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak**. 2020. Disponível em: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mentalhealthconsiderations.pdf?sfvrsn=6d3578af\\_2](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mentalhealthconsiderations.pdf?sfvrsn=6d3578af_2). Acesso em: 18 nov. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Helping Children Cope with Stress during the 2019-nCoV Outbreak**. Disponível em: [https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/helping-children-cope-with-stress-print.pdf?sfvrsn=f3a063ff\\_2](https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/helping-children-cope-with-stress-print.pdf?sfvrsn=f3a063ff_2). Acesso em: 10 nov. 2020.